

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



**Medicina:
Impactos Científicos e Sociais e
Orientação a Problemas nas
Diversas Áreas de Saúde**

Atena
Editora

Ano 2020

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



**Medicina:
Impactos Científicos e Sociais e
Orientação a Problemas nas
Diversas Áreas de Saúde**

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
M489	<p>Medicina [recurso eletrônico] : impactos científicos e sociais e orientação a problemas nas diversas áreas de saúde 1 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-127-5 DOI 10.22533/at.ed.275202406</p> <p>1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil – Aspectos sociais. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.9</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Medicina: Impactos Científicos e Sociais e Orientação a Problemas nas Diversas Áreas de Saúde – Volume 1” que aqui apresentamos trata-se de mais um trabalho dedicado ao valor dos estudos científicos e sua influência na resolução das diversas problemáticas relacionadas à saúde.

O avanço do conhecimento sempre está relacionado com o avanço das tecnologias de pesquisa e novas plataformas de bases de dados acadêmicos, o aumento das pesquisas clínicas e conseqüentemente a disponibilização destes dados favorece o aumento do conhecimento e ao mesmo tempo evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica. Essa é uma premissa que temos afirmado ao longo das publicações desta área na Atena Editora, evidenciando publicações desenvolvidas em todo o território nacional.

Enfrentamos nos dias atuais um novo contexto complexo de uma pandemia sem precedentes que pode impactar cientificamente e socialmente todo o globo. Não estamos tratando apenas de um problema microbiológico de ordem infecciosa, mas também de danos psicológicos, sociais, e econômicos que irão alterar o curso da humanidade a partir desse ano de 2020, portanto, mais do que nunca novas propostas aplicadas ao estudo da medicina e novas ferramentas serão fundamentais para a comunidade acadêmica cooperar com as políticas públicas no sentido de superar esse delicado momento.

Assim, o e-book “Medicina: Impactos Científicos e Sociais e Orientação a Problemas nas Diversas Áreas de Saúde – Volume 1” tem como principal objetivo oferecer ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida pelos diversos professores e acadêmicos de todo o território nacional, maneira concisa e didática. A divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento e avanço da pesquisa básica em nosso país, por isso mais uma vez parabenizamos a Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para que pesquisadores, docentes e acadêmicos divulguem seus resultados.

Desejo à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A SUPLEMENTAÇÃO DE BICARBONATO DE SÓDIO COMO ATENUANTE DA FADIGA E LESÃO MUSCULAR EM ATLETAS DE ALTA INTENSIDADE	
Eduardo Silveira Paul Bárbara Diel Klein Caroline Schiochet Verza Laura Paggiarin Skonieski Ângela Dal Prá Scottá Luciano de Oliveira Siqueira	
DOI 10.22533/at.ed.2752024061	
CAPÍTULO 2	14
A UTILIZAÇÃO DE BLOQUEIOS NERVOSOS NO TRATAMENTO DA CEFALEIA EM SALVAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	
Luísa Oliveira Lemos Isabella Chaves Lira Cruz Renata Castro Fagundes Bomfim Camila de Assunção Martins Ranyelle Gomes de Oliveira Marco Alejandro Menacho Herbas Ledismar José da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.2752024062	
CAPÍTULO 3	21
AVALIAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES AUTOPSIADAS COM AIDS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	
Débora de Oliveira Ferreira Anna Luiza Salathiel Simões Lívia Alves Martins Ariane Mendonça Neves de França Thaís Vilela de Almeida Silveira Rosana Rosa Miranda Côrrea Aline Cristina Souza da Silva Camila Lourencini Cavellani	
DOI 10.22533/at.ed.2752024063	
CAPÍTULO 4	30
CEFALEIA POR ABUSO DE ANALGÉSICO: RELATO DE CASO	
Jeremias Regis de Mattos Soares Roberta Peconick de Magalhães Gomes Wander César Simon Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.2752024064	
CAPÍTULO 5	32
COMPLICAÇÃO INCOMUM DO DIVERTICULO DE MECKEL	
Pedro Nogarotto Cembraneli Julia Brasileiro de Faria Cavalcante Euradir Vitório Angeli Júnior João Pedro Lot Doná Gabriel Ambrogi Renata Brasileiro de Faria Cavalcante Volmer Valente Fernandes Júnior	

José Edison da Silva Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.2752024065

CAPÍTULO 6 37

DEFICIÊNCIA DE VITAMINA B12 EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA

Darlyane Pereira Feitosa da Silva
Denilson de Araújo e Silva
Nayra Danielly dos Santos Marques
Rubens Renato de Sousa Carmo
Jenifer Aragão Costa
Bruna Layra Silva
Leonardo Francisco da Silva
Hellen Arrais da Silva Cunha
Amanda Doroteia de Oliveira Campelo
Antônio Carlos Gonçalves de Carvalho
Nayla Cordeiro Vitoi
Karen Lainy dos Reis Nunes

DOI 10.22533/at.ed.2752024066

CAPÍTULO 7 43

DIAGNÓSTICO DA MICROCEFALIA COMO CATEGORIA, PROCESSO E CONSEQUÊNCIA: PERSPECTIVA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM TEMPOS DO ZIKA VÍRUS, MATO GROSSO/BRASIL

Maycon Luiz Basilio
Reni Barsaglini

DOI 10.22533/at.ed.2752024067

CAPÍTULO 8 57

DISSECÇÃO DA ARTÉRIA CARÓTIDA INTERNA COM APRESENTAÇÃO CLÍNICA DE CEFALEIA TRIGÊMICO AUTÔNOMICA: RELATO DE CASO

Verônica Carvalho Gutierrez
Marília Gabriela da Costa

DOI 10.22533/at.ed.2752024068

CAPÍTULO 9 60

ENCEFALOPATIA CRÔNICA TRAUMÁTICA EM JOGADORES DE FUTEBOL AMERICANO

Manoel Marques de Figueiredo Junior
Victor Ribeiro Xavier Costa
Ana Beatriz Menezes Pinto
Ana Flávia Henriques Ribeiro Monteiro
José Rodrigo da Silva
Luiz Alberto van den Brule Matos Neto
Marília Norões Viana Gadelha
Rafaela Maria Martins Queiroz
Roberto Alves de Medeiros Junior
Alisson Cleiton Cunha Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.2752024069

CAPÍTULO 10 69

ESPÉCIES REATIVAS DO METABOLISMO DO OXIGÊNIO E PRODUTOS FINAIS DA GLICAÇÃO AVANÇADA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Guilherme Rodrigues Souza
Lucas Thomazi Ferron
Luciano de Oliveira Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.27520240610

CAPÍTULO 11 81

FATORES DE RISCO E ABANDONO RELACIONADOS A HANSENÍASE

Raniely da Costa Castro
Bárbara Willyane Lopes de Souza
Lorena Farias da Silva
Nayara Silva de Carvalho
Ellen Carine Ferreira dos Santos
Laiane Nunes Bonfim
Maria Eduarda Matias Neto Cantarelli
<http://lattes.cnpq.br/5412742425278393>
Eva Lúcia Alves Ferreira
Luzia Thaislane da Silva Santos
Rafaela Gonçalves Teixeira
Karla Iris Barros de Almeida
Victor Hugo da Silva Martins

DOI 10.22533/at.ed.27520240611

CAPÍTULO 12 88

FATORES ENVOLVIDOS NA EFICÁCIA DO TRATAMENTO DO HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO:
UMA REVISÃO DA LITERATURA

Jeremias Regis de Mattos Soares
Roberta Peconick de Magalhães Gomes
Wander César Simon Júnior

DOI 10.22533/at.ed.27520240612

CAPÍTULO 13 91

HIGHLIGHTS SOBRE O NOVO PATÓGENO HUMANO SARS-CORONAVÍRUS 2 (SARS-CoV-2)

Benedito Rodrigues da Silva Neto

DOI 10.22533/at.ed.27520240613

CAPÍTULO 14 99

FÍSTULA LIQUÓRICA ESPONTÂNEA TRATADA COM BLOOD PATCH EPIDURAL – RELATO DE
CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Mariana Lacerda Reis Grenfell
Rodolpho Albuquerque Souza
Raquel Coelho Moreira da Fraga
Julia Almenara Ribeiro Vieira
Ramon D'ângelo Dias
Vanessa Loyola de Oliveira Marim

DOI 10.22533/at.ed.27520240614

CAPÍTULO 15 106

FRATURA HORIZONTAL RADICULAR DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR DECÍDUO: RELATO
DE CASO CLÍNICO

Christiana Almeida Salvador Lima
Otávio Augusto Pozza
Wellington Lima

DOI 10.22533/at.ed.27520240615

CAPÍTULO 16 116

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO E SEUS EFEITOS NO SISTEMA IMUNE

Nathália Miranda Feitosa Torres
Tatiani da Silva Carvalho
Michaelly de Lira Silva

Maria Gabriele da Silva Gomes
Mariana Carneiro Brito
Maria Camila Leal de Moura
Antonio Francisco Ferreira da Silva
João Carlos de Sousa Silva
Milenna Rodrigues da Cruz Castro
Leonardo Francisco da Silva
Raul Dhon Cutrim Costa
Byatriz Oliveira Linhares

DOI 10.22533/at.ed.27520240616

CAPÍTULO 17 129

OS PAPÉIS DO GENE P53 E PROTEÍNA NA CARCINOGENESE HUMANA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Nathália Miranda Feitosa Torres
João Matheus Pereira Falcão Nunes
Tallyta Barroso de Sousa
Jean Souza Vasconcelos
Antonio Francisco Ferreira da Silva
Rosenilce dos Santos da Silva
João Carlos de Sousa Silva
Milenna Rodrigues da Cruz Castro
Josemária Chaves Sipauba Silva
Raul Dhon Cutrim Costa
Stephanie Ribeiro Nascimento
Kassy Lenno Sousa Dantas

DOI 10.22533/at.ed.27520240617

CAPÍTULO 18 141

PANORAMA DOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CEREBROVASCULARES AUTODECLARADOS EM UMA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Raul Ferreira de Souza Machado
Caio Teixeira dos Santos
Géssica Silva Cazagrande
Flávia Pina Siqueira Campos de Oliveira
Jenifer Rocha Balbino
Marianna Ramalho de Sousa
Tarcila Silveira de Paula Fonseca
Silvério Afonso Coelho Velano
Júlia Alonso Lago Silva
Sandra Maria Barroso Werneck Vilagra
Marlon Mohamud Vilagra
Ivana Picone Borges de Aragão

DOI 10.22533/at.ed.27520240618

CAPÍTULO 19 159

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA COINFECÇÃO TUBERCULOSE/HIV NO ESTADO DE GOIÁS NO PERÍODO DE 2014 A 2018

Luiz Henrique Ribeiro Motta
Isadora Vieira de Sousa
Ricardo Coutinho de Oliveira Filho
Ramuél Egídio de Paula Nascente Júnior
Juliano de Faria Mendonça Júnior
Lucas Felipe Ribeiro
Túlio César Paiva Araújo
Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva

Paula Paiva Alves
Daniela Alves Messac
Ingrid Rodrigues de Faria
Paulo Marcelo de Andrade Lima
DOI 10.22533/at.ed.27520240619

CAPÍTULO 20 169

POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA E LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

Victor Yuji Yariwake
Sylvia Costa Lima Farhat
Mariana Matera Veras

DOI 10.22533/at.ed.27520240620

CAPÍTULO 21 177

A REALIDADE DO TRAUMA VASCULAR NA CIDADE DE MANAUS

Neivaldo José Nazaré Santos
Rebeca Rosa Teles de Freitas
Adilton Correa Gentil Filho
Larissa Laís de Andrade Silva
Suzana Victoria Carvalho Nunes
Tomi Yano Mallmann
Thaise Farias Rodrigues
Thomás Benevides Said

DOI 10.22533/at.ed.27520240621

CAPÍTULO 22 187

TUBERCULOSE GASTRINTESTINAL E DOENÇA DE CROHN: DIFERENCIADORES QUE AUXILIAM NO DIAGNÓSTICO CORRETO

Michaela de Miranda Nunes
Edenilson Cavalcante Santos
Leonardo Leitão Batista
Eclésio Cavalcante Santos
Allana Renally Cavalcante Santos de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.27520240622

CAPÍTULO 23 201

TUBERCULOSE PULMONAR EM GESTANTES: REVISÃO DE LITERATURA

Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Cleber Baqueiro Sena
Maria dos Milagres Oliveira Costa
Isla Rafaela Alcântara Silva
Patrick da Costa Lima
Brena de Nazaré Barros Rodrigues
Dinah Alencar Melo Araujo
Aline da Silva Abreu
Paloma Manoela Paes Ribeiro
Nayra Beatriz Gonçalves da Silva
Flávia Lorena Henrique dos Anjos
Bruno Leonardo de Sousa Figueiredo
Isadora Lima de Souza
André Luiz de Oliveira Pedroso
Francisco Wagner dos Santos Sousa
Diêgo de Oliveira Lima
Valéria de Sousa Alvino

DOI 10.22533/at.ed.27520240623

CAPÍTULO 24 210

VARIANTES GENÉTICAS DA IL-1 α , IL-10, TNF- α , IFN- γ NA MIGRÂNEA – ESTUDO PILOTO

Aline Vitali da Silva
Valéria Aparecida Bello
Rebeca Manoela Villela Lihham
Louise Ferreira Krol
Milene Valeria Lopes
Diogo Nabhan Silveira
Mariana de Castro Faidiga
Renato Rodrigues de Freitas Soares
Gabriel Sussumu Sakurai
Vitória Bezerra de Sá Zanluchi
Regina Célia Poli Frederico

DOI 10.22533/at.ed.27520240624

CAPÍTULO 25 217

CONTAMINAÇÃO HOSPITALARES ADVINDOS DA NEGLIGÊNCIA NO USO DE EPI'S: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Leandro Carvalho Hipólito

DOI 10.22533/at.ed.27520240625

SOBRE O ORGANIZADOR..... 224

ÍNDICE REMISSIVO 225

A REALIDADE DO TRAUMA VASCULAR NA CIDADE DE MANAUS

Data de aceite: 05/06/2020

Data de submissão: 14/05/2020

Manaus - Amazonas

<https://orcid.org/0000-0002-9553-6080>

Thomás Benevides Said

Universidade Federal do Amazonas

Manaus - Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/8118406947275732>

Neivaldo José Nazaré Santos

Docente da Universidade Estadual do Amazonas

Manaus – Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/6555621882566025>

Rebeca Rosa Teles de Freitas

Universidade Federal Do Amazonas

Manaus - Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/3009532183925556>

Adilton Correa Gentil Filho

Universidade Federal Do Amazonas

Manaus - Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/8500904111268803>

Larissa Laís de Andrade Silva

Universidade Federal Do Amazonas

Manaus - Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/5899732650038706>

Suzana Victoria Carvalho Nunes

Universidade Federal Do Amazonas

Manaus - Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/6587565307031288>

Tomí Yano Mallmann

Universidade Federal Do Amazonas

Manaus - Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/6235008437652706>

Thaise Farias Rodrigues

Universidade Federal Do Amazonas

RESUMO: O trauma vascular é a destruição dos vasos sanguíneos que nutrem importantes áreas do organismo. Esta perda de integridade interrompe abruptamente o suprimento de oxigênio para os tecidos, carregado pelo sangue, levando à morte destes. O presente trabalho objetiva avaliar e classificar dados epidemiológicos de pacientes internados por trauma vascular no Hospital e Pronto Socorro 28 de agosto, Hospital Platão Araújo e Hospital João Lúcio, por intermédio de estudo prospectivo no período de vigência do projeto. Somado a isso, serão consideradas as seguintes variáveis: sexo, idade, hora, mês, topografia, zona do ocorrido, elemento causador, tempo percorrido do acidente até o atendimento de urgência e técnica cirúrgica utilizada.

PALAVRAS - CHAVE: Trauma vascular, Manaus, Dados epidemiológicos e Emergência cirúrgica.

ABSTRACT: Vascular trauma is a destruction of blood vessels that nourish important areas of the body. This loss of integrity abruptly interrupts the supply of oxygen to tissues, woven into the blood, leading to their death. The present study aims to evaluate and classify epidemiological data of patients admitted for vascular trauma at Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto, Hospital Platão Araújo and Hospital João Lúcio, through a prospective study during the project's surveillance period. In addition, the following variations will apply: sex, age, time, month, topography, area of occurrence, causative element, time traveled in the accident until emergency care and the surgical technique used.

KEYWORDS: Vascular trauma, Manaus, Epidemiological data and Surgery emergency.

1 | INTRODUÇÃO

De acordo com a Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (2016) o trauma vascular é a destruição dos vasos sanguíneos, responsáveis por nutrir o organismo. Esta perda de integridade interrompe abruptamente o suprimento de oxigênio para os tecidos, levando à morte destes.

A isquemia dos órgãos ou membros tem um tempo variável de resistência, mas deve ser tratado o mais rápido possível, traduzindo em melhores resultados terapêuticos. Os mais comuns são causados por acidente de carro ou moto, projétil de arma de fogo e arma branca, como faca e vidro. É a segunda causa morte no mundo e a primeira entre a faixa etária até os 40 anos, refletindo com importante conotação socioeconômica para o país.

Conforme Junior et. al (2018), em seu artigo Trauma vascular na Amazônia: atualizando o desafio, no Estado do Pará, o impacto de questões territoriais é em alto grau, devido ao isolamento geográfico de algumas cidades e dificuldades em abordar pacientes que necessitam de um atendimento especializado voltados a cirurgia vascular. Sendo assim, é vista a obrigatoriedade em buscar em locais mais distantes o tratamento definitivo.

O presente estudo se faz importante pela busca de avaliação e classificação dos dados epidemiológicos dos pacientes internados no setor de trauma vascular em hospitais emergenciais referência da cidade de Manaus, como Hospital e Pronto Socorro 28 de agosto, Platão Araújo e João Lúcio. Assim, com isso, associar a incidência de casos com as zonas e períodos, fora o perfil epidemiológico do trauma vascular.

2 | REVISÃO LITERÁRIA

Segundo Moreira (2006) até o início do século XX, as lesões dos vasos sanguíneos eram tratadas simplesmente pela ligadura do vaso lesado e amputação do membro, se necessário. O manejo do trauma vascular começou a mudar nas sucessivas guerras do século XX: a Primeira e a Segunda Guerra Mundial, a Guerra da Coreia e, especialmente, a Guerra do Vietnã.

A experiência dos cirurgiões militares foi gradualmente transposta para a vida civil, à medida que cirurgiões que atuaram nas frentes de batalha passaram a usar as mesmas técnicas no tratamento das vítimas de acidentes e da violência urbana.

Segundo a Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Cardiovascular, o trauma vascular pode ser causado por acidente de carro ou moto, projétil de arma de fogo e arma branca (faca, vidro, etc) e é a segunda causa morte no mundo e a primeira entre a faixa etária até os 40 anos, refletindo com importante conotação sócio-econômica para o país.

Com base em informações obtidas de Wani (2012) a lesão vascular grave, por vezes, apresenta apenas sinais ou sintomas sutis ou ocultos. O paciente pode apresentar semanas ou meses após a lesão inicial com sintomas de insuficiência vascular, embolização, pseudoaneurisma e fístula arteriovenosa. Embora a maioria das lesões vasculares seja causada por trauma penetrante de ferimentos por arma de fogo, esfaqueamento ou explosão, a possibilidade de lesão vascular precisa ser considerada em pacientes com fraturas de ossos longos deslocadas, lesão por esmagamento, imobilização prolongada em posição fixa por meio de moldes ou curativos apertados e vários procedimentos invasivos. Já as lesões vasculares iatrogênicas constituem cerca de 10% dos casos na maioria das séries.

Pesquisadores do *Heart and Vascular Institute-UPMC* (2019) afirmam que os sintomas do trauma vascular envolvem qualquer tipo de sangramento, seja dentro ou fora do corpo. Se houver esmagamento de uma veia ou artéria, poderá sentir dor ou pressão e ver ou sentir um nó ou hematoma. Além disso, os sintomas podem incluir: sangramento, inchaço e/ou dor, contusão e caroço sob sua pele. O diagnóstico é óbvio se você sofreu uma lesão que causa sangramento e para confirmação utiliza-se ultrassonografia, tomografia computadorizada e angiografia. Em muitos casos, um trauma vascular leve pode ser capaz de cicatrizar por conta própria. Os médicos tratam casos mais graves através de cirurgia para reparar os vasos danificados.

A reabilitação precoce das vítimas desse tipo de trauma se dá por meio da correção efetiva da lesão em tempo hábil. Quando isso não ocorre, complicações como limitações funcionais até amputações de membros podem vir a acontecer.

à violência e aos acidentes automobilísticos. Em relação a idade, mais de 60% estavam na faixa entre 16-30 anos. A prevalência desta faixa etária é determinada pelo autor citado como uma população economicamente ativa na sociedade, acarretando grande impacto socioeconômico.

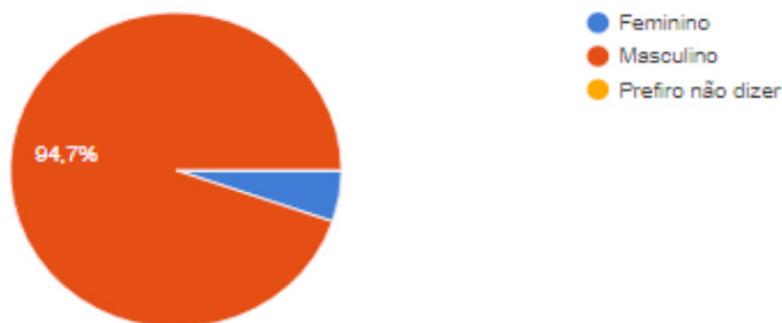


Figura 1: Predominância de trauma vascular em relação aos sexos masculino e feminino.

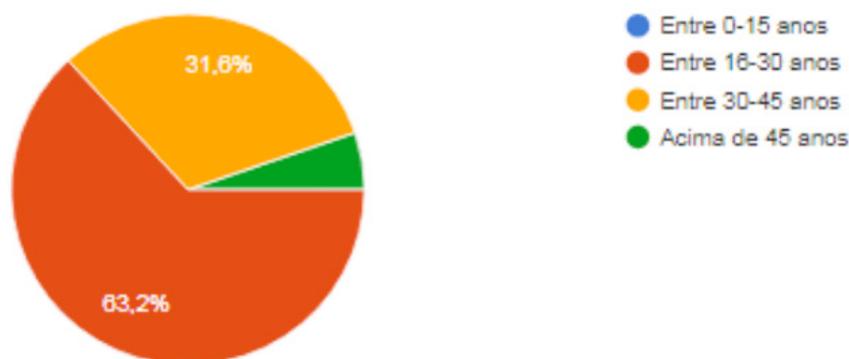


Figura 2: Predominância de trauma vascular em relação a idade.

O Atlas de Violência (2019) descreve o cenário atual do aumento da criminalidade no Brasil. A região Norte é caracterizada por um grupo etário e de gênero semelhantes ao da pesquisa feita. Logo, além de outras pesquisas coincidirem com os dados encontrados, o perfil da segurança no país é uma hipótese relevante para tais desfechos de lesões vasculares traumáticas. Somado a isso, afirma o maior índice de acidentes fatais nos meses mais quentes do ano, relacionando a períodos de maior interação social e, além disso, destaca o período de 18h a 02h. Compatível aos resultados obtidos na presente pesquisa, em que os períodos do dia com maior predomínio de casos foram noite (52,6%), tarde (42,1%) e, por último, pela manhã (5,3%). Considerando-se o mês, com 63,2%, dezembro obteve destaque.

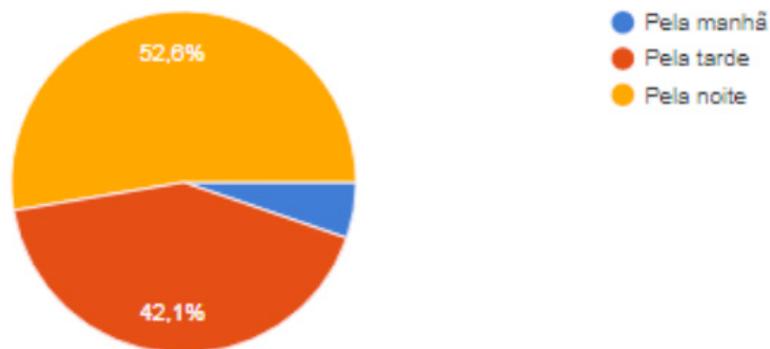


Figura 3: Turno com maior índice de trauma vascular.

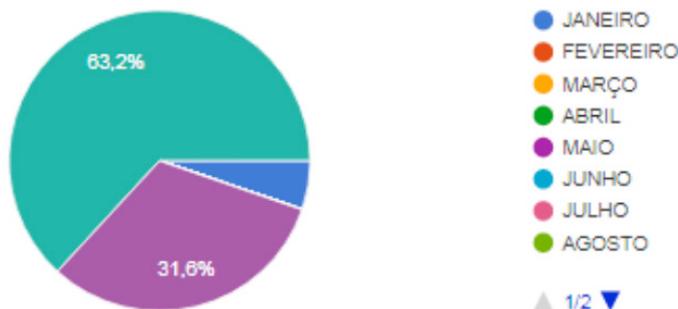


Figura 4: Meses com maior incidência de trauma vascular.

Nos últimos anos, o Brasil tem enfrentado um dinamismo econômico que acomete todos os estados brasileiros, em especial as regiões Norte e Nordeste. Segundo o IBGE (2018), a região Norte ocupa o segundo lugar com maior vulnerabilidade socioeconômica quanto ao mercado de trabalho, tendo destaque: mulheres, negros e pardos, jovens e a população com menor nível de instrução. Houve também um aumento na taxa de desocupação populacional da região em comparação a 2014, que apresentou uma porcentagem de 12,3% em 2018. Vale destacar que o grupo etário mais afetado foram indivíduos entre 14 e 29 anos de idade.

Conforme os resultados apresentados nesta pesquisa, cerca de 73% dos pacientes possuíam renda per capita abaixo de 1 salário mínimo, fator que condiz com os dados socioeconômicos da Região Norte. Apesar de ter sido observado pouca diferença na comparação entre a porcentagem de pacientes empregados versus desempregados. Conforme dados da Síntese de Indicadores Sociais (SIS) do IBGE (2017), mais de 14% da população amazonense vive em extrema pobreza e 47,9 %, em pobreza. Dados provenientes do Atlas da Violência (2019), apontam que no Amazonas a taxa de desocupação de 15 a 17 anos foi de 13,5 e 18 a 24 anos, de 15,0. Essa realidade do mercado de trabalho, no Amazonas, implica na busca por fonte de renda informal e, muitas vezes, ilícito.

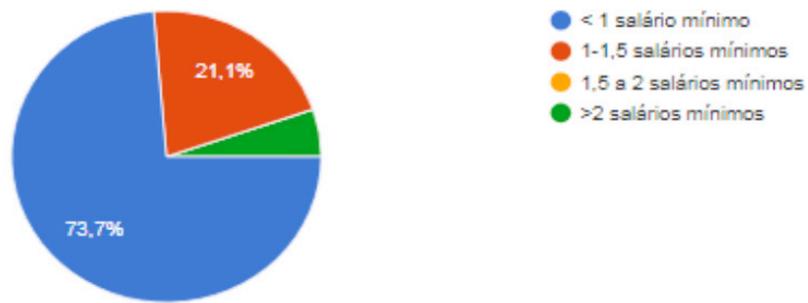


Figura 5: Renda per capita dos pacientes acometidos.



Figura 6: Situação de trabalho dos pacientes acometidos.

No Amazonas, há duas grandes facções criminosas rivais: Família do Norte (FDN) e Primeiro Comando da Capital (PCC). A FDN teve origem em 2007, aliando-se ao Comando Vermelho (CV) em 2015, e possui o controle das rotas e do tráfico de drogas no estado. A disputa pelo controle das rotas de narcotráfico no estado constitui o pano de fundo de vários episódios de massacres e assassinatos. As facções criminosas constituem um atrativo para fonte de renda, principalmente, nas populações mais pobres e vulneráveis. Fator este que associada a baixa renda gera um maior índice de violência.

A análise do mecanismo de trauma, baseada nos questionários, concluiu que os pacientes foram alvos de traumas penetrantes. A incidência entre os ferimentos por armas de fogo (FAF) e ferimentos por arma branca (FAB) é aproximadamente a mesma. De acordo com Goes Junior et.al (2015), a alta incidência de traumas penetrantes, baseados em estudos brasileiros, relaciona o uso de FAF com mecanismos de violência.

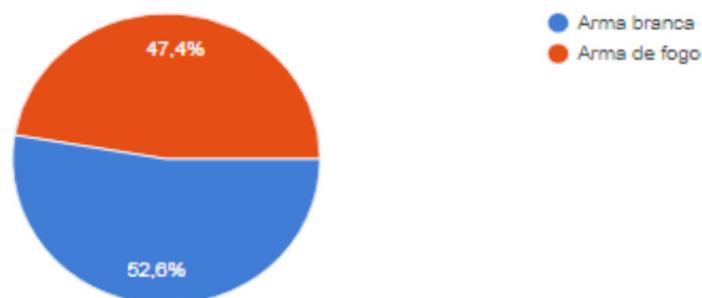


Figura 7: Prevalência de trauma vascular por arma branca e arma de fogo.

O Sistema Integrado de Segurança Pública (Sisp) registra a mudança

no trajeto dos crimes em Manaus no ano de 2019, justificado pela guerra entre as facções criminosas citadas anteriormente. Antes os homicídios ocorriam predominantemente nas zonas Norte e Leste. O cenário mudou a partir de junho de 2019 com a intensificação dos conflitos. Crimes passaram a ser registrados com mais frequência entre bairros das zonas Norte e Sul.

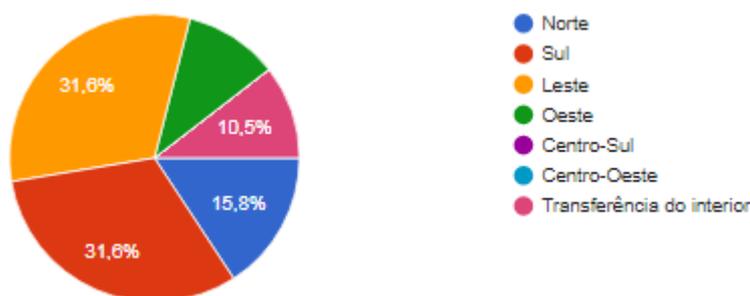


Figura 8: Zonas da região de Manaus e o trauma vascular.

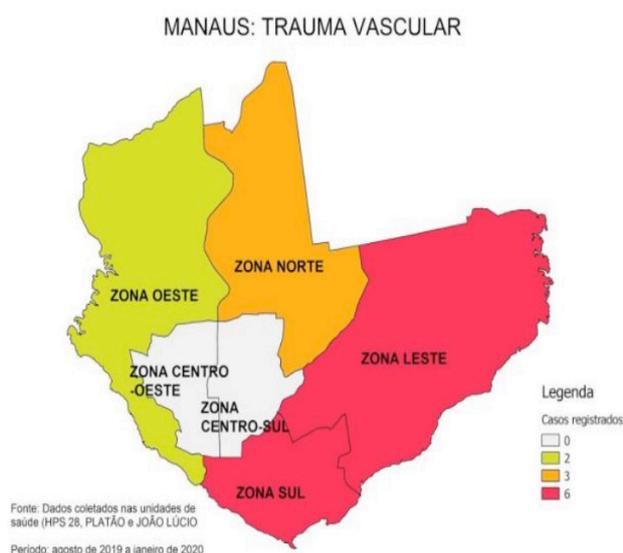
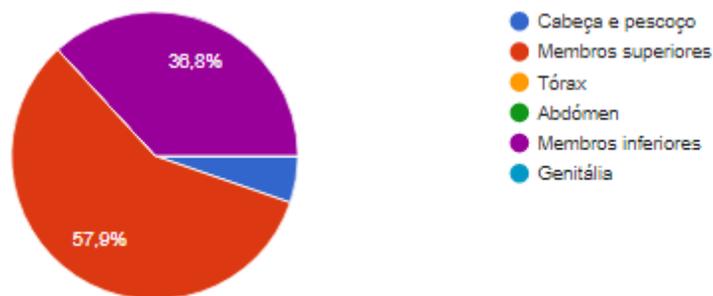


Figura 9: Mapa das zonas de Manaus e número de casos registrados.

Com base nos dados obtidos, os membros superiores (11 pacientes/57, 9 %) foram os mais acometidos pelas lesões vasculares traumáticas. Baseado em vivências de plantões na região amazônica, Goes Junior et. al (2018), relata como relativamente comum o uso dos membros superiores ao ato de defesa relacionadas a agressões, principalmente, ao uso de instrumentos considerados armas brancas: facas, vidros, machados.



Foi averiguado que cerca de 63% dos casos obtiveram atendimento após o acidente em menos de 1 hora. Isso, por sua vez, certamente contribuiu de forma positiva para o prognóstico dos pacientes. Em conformidade com Goes Junior et. al (2018), o diagnóstico e o tratamento precoces das lesões vasculares contribuem para diminuição da incidência de limitação funcional do membro. Vale ressaltar que a revascularização do membro realizada após seis horas de trauma aumenta os riscos de complicações.

5 | CONCLUSÃO

O presente estudo surge como instrumento para aperfeiçoamento de dados e informações ainda pouco explorados e de relevância para o Sistema de Saúde. As medidas públicas de controle e prevenção de traumas vasculares devem ser estabelecidas levando em consideração, principalmente, regiões chamadas “áreas vermelhas”, onde é encontrado alto índice de violência. Logo, é possível correlacionar o tema abordado e o atual perfil da criminalidade na cidade de Manaus.

O aumento do policiamento nos períodos vespertino e noturno é uma medida pública de segurança importante, uma vez que, de acordo com os resultados da pesquisa, nota-se que esses são os períodos do dia em que predomina o trauma vascular. Além disso, aprimorar a iluminação das vias públicas e incentivar a educação, esporte, lazer e o mercado de trabalho para a população de risco, os homens jovens adultos.

Os programas do governo que incentivem especializações para novos trabalhadores são fundamentais. No entanto, o acesso às informações em algumas localidades da cidade é limitado, ainda que Manaus seja considerada uma capital metropolitana. Sendo assim, a divulgação de programas de educação em pontos estratégicos, como nas zonas sul e leste, pode influenciar de forma positiva em diversos aspectos, incluindo a diminuição da taxa de criminalidade.

Em associação, é importante ressaltar a relevância dos investimentos em itens considerados indicadores de saúde, tais como aumento de números de leitos, medicamentos necessários, profissionais capacitados e em infraestrutura para

realizar melhor assistência ao paciente no momento do atendimento.

REFERÊNCIAS

Atlas da Violência - retrato dos municípios brasileiros. 2019; Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/arquivos/downloads/7047-190802atlasdaviolencia2019municipios.pdf>. Acesso em: 4 fev. 2020.

COSTA, CLEINALDO DE ALMEIDA et al. **Traumatismos vasculares pediátricos na cidade de Manaus, Amazonas - Brasil.** Rev. Col. Bras. Cir., Rio de Janeiro, v. 43, n. 5, p. 320-326, Oct. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-69912016000500320&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 28 maio 2019.

GOES JUNIOR, Adenauer Marinho de Oliveira et al. **Trauma vascular na Amazônia: atualizando o desafio.** Rev. Col. Bras. Cir., Rio de Janeiro, v. 45, n. 4, e1844, 2018. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-69912018000400159&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 28 maio 2019.

Índice criminal. Disponível em: <https://d.emtempo.com.br/dia-a-dia/57112/zonas-norte-e-leste-de-manaus-tem-o-maior-indice-criminal>. Acesso em: 1 fev. 2020.

MURILO, Rossi. **Trauma vascular.** São Paulo: Revinter, 2006.

Síntese de indicadores sociais - uma análise da condição de vida da população brasileira. Disponível em: <https://ibge.gov.br/>. Acesso em: 4 fev. 2020.

Trauma vascular. Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular, 2016. Disponível em: <http://www.sbacv.com.br/artigos/medicos/trauma-vascular>. Acesso em: 30 abr. 2019

Vascular trauma. Heart and Vascular Institute. Disponível em: <https://www.upmc.com/services/heart-vascular/conditions-treatments/vascular-trauma#treatment>. Acesso em 29 abr. 2019.

WANI, MohdLateef; AHANGAR, Ab Gani; GANIE, Farooq Ahmad; WANI ShadabNabi; WANI, Nasir-uddin. **Vascular Injuries: Trends in Management.** 2012. 17(2): 266–269.doi: 10.5812/traumamon.6238

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abdome Agudo 32, 33, 34
Analgésicos 30, 31
Anemia Megaloblástica 38, 39, 40, 41, 42
Atividade Física 1, 2, 150, 154
Atletas 1, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 62, 64, 65, 66, 67
Autoimunidade 117, 120, 123, 125
Autopsia 22

B

Bloqueio 14, 15, 16, 18, 19, 131, 134

C

Cefaleia 14, 15, 16, 19, 30, 31, 57, 58, 59, 99, 100, 101, 103, 104, 121, 211, 212, 213, 214
Cefaleia Crônica 15
Cefaleia Em Salvas 14, 15, 16
Cirurgia Bariátrica 37, 38, 39, 40, 41, 42
Citocinas 26, 125, 171, 173, 211, 212, 213, 214, 216
Coinfecção 159, 160, 162, 163, 164, 165, 167, 168
Concussão 61, 63, 64, 65, 66, 108
Condição Crônica 43, 55
Congênito 88, 89, 90
Contenções 106
Coronavirus 92, 98
Corticosteróides 16, 30, 31
Covid-19 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 219

D

Dados 1, 3, 4, 15, 16, 18, 19, 22, 24, 25, 27, 31, 38, 40, 46, 50, 55, 58, 59, 61, 63, 81, 82, 83, 85, 87, 89, 92, 93, 94, 97, 105, 117, 120, 130, 132, 144, 146, 147, 156, 160, 162, 164, 165, 168, 174, 177, 178, 180, 181, 182, 184, 185, 190, 191, 192, 195, 197, 199, 202, 204, 205, 211, 212, 213, 215, 222
Definição 48, 102, 117, 126
Dente Decíduo 106, 107, 112
Diagnóstico 23, 24, 31, 33, 35, 36, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 82, 83, 85, 91, 93, 95, 99, 100, 103, 104, 108, 117, 119, 121, 124, 125, 126, 127, 139,

161, 166, 167, 179, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 196, 197, 198, 199, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 211, 212

Dissecção Arterial 57, 58

Dissecção Carotídea 57, 58

Diverticulite 32, 33, 34, 35, 36

Doenças 2, 22, 24, 25, 26, 28, 39, 40, 45, 48, 49, 66, 69, 70, 72, 74, 77, 82, 84, 86, 87, 91, 93, 94, 95, 96, 123, 124, 127, 128, 141, 143, 144, 145, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 167, 169, 170, 171, 172, 187, 188, 189, 196, 197, 198, 199, 202, 203, 219, 220

E

Emergência 55, 56, 93, 94, 161, 177, 205, 208

Esporte 1, 2, 62, 64, 66, 67, 185

Experiência 43, 45, 46, 49, 50, 51, 54, 55, 62, 97, 113, 138, 158, 179, 221, 224

F

Fatores 2, 9, 21, 23, 28, 39, 41, 53, 57, 58, 62, 65, 66, 78, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 89, 90, 100, 105, 117, 120, 121, 123, 126, 128, 132, 134, 135, 137, 141, 142, 143, 145, 146, 152, 153, 154, 156, 157, 166, 169, 172, 202, 205, 207, 208, 211, 212, 214, 220

Feminino 23, 25, 30, 31, 46, 88, 89, 147, 181, 221

Fratura 106, 107, 108, 111, 112, 113

Futebol 6, 9, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

G

Genes 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 154, 172, 211, 213

Graves 18, 65, 66, 67, 88, 89, 94, 95, 97, 121, 172, 179

H

Hanseníase 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 124, 127

Hipotireoidismo 88, 89, 90

HIV 22, 26, 27, 28, 29, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 189, 202, 203, 205, 207, 208, 222

L

Lúpus 116, 117, 118, 119, 120, 122, 124, 125, 127, 128, 169, 171, 172

M

Manaus 177, 178, 180, 184, 185, 186, 209

Manifestações Clínicas 35, 117, 120, 169, 171, 172

Microcefalia 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55

Migrânea 31, 58, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216

Mulheres 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 117, 119, 122, 123, 136, 153, 165, 172, 182, 202, 203, 205, 207, 208, 221

O

Obesidade 2, 37, 38, 39, 42, 65, 154

Oxigênio 7, 16, 69, 70, 71, 78, 94, 145, 170, 177, 178

P

P53 129, 130, 131, 139, 140

Proteína 40, 75, 94, 96, 125, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 154, 189, 194, 197, 198

R

Risco 21, 23, 26, 28, 35, 38, 41, 48, 51, 53, 55, 58, 62, 65, 66, 81, 82, 83, 85, 86, 96, 120, 121, 123, 128, 136, 137, 141, 142, 143, 145, 146, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 171, 173, 185, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 212, 217, 219, 220, 221, 222

S

SARS-CoV-2 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98

Saúde Pública 28, 55, 56, 62, 82, 84, 86, 87, 91, 93, 107, 144, 152, 160, 161, 167, 170, 204, 224

Síndrome 22, 23, 24, 47, 52, 57, 59, 91, 93, 100, 102, 104, 136, 140, 161

Sociologia 43, 44, 45, 53, 54

Suplementação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 38, 41

T

Tratamento 14, 15, 16, 17, 18, 19, 23, 31, 35, 38, 39, 41, 48, 49, 50, 52, 58, 59, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 92, 94, 99, 100, 104, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 121, 126, 127, 152, 156, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 178, 179, 185, 189, 196, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 219

Trauma 57, 67, 103, 106, 107, 108, 111, 112, 113, 114, 115, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186

Triagem 88, 89, 90, 126, 127, 139

Tuberculose 159, 160, 161, 164, 166, 167, 168, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 222

Tumor 130, 131, 132, 133, 136, 138, 140, 206

V

Vitamina 37, 38, 39, 40, 41, 42, 123

Z

Zika Vírus 43, 47, 48, 49, 52

 **Atena**
Editora

2 0 2 0